



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA NÚMERO CENTO E QUATRO

---Aos vinte e quatro dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alvôco das Várzeas, estando presentes o Presidente da Assembleia, Fernando Manuel Tavares Morais, a Primeira Secretária, Maria Clotilde Morais da Cruz Figueiredo Mendes, Segundo Secretário, António Manuel Ferreira da Cruz Loureiro e os Vogais, Cátia Sofia da Cruz Alves, Raquel do Amaral Antunes Lencastre de Campos Alves e António Cruz -----

---Pelas quinze horas e trinta e cinco minutos, teve início a Assembleia de Freguesia.-----

---O senhor Presidente da Assembleia, apresentou a justificação da falta a esta Assembleia do vogal Rui Moura que posta a apreciação foi aceite por unanimidade.-----

---Fez-se a leitura da ata número cento e três da Assembleia do dia vinte e oito de Abril de 2017, que posta à apreciação e discussão foi votada e aprovada por unanimidade---- -----

---O Senhor Presidente da Assembleia antes de dar início à ordem de trabalhos, lembrou e invocou à memória das sessenta e quatro vítimas que abalou a zona de Pedrógão Grande e que sejam criadas e tomadas todas as medidas para que este tipo de catástrofe não aconteçam.-----

---Deu-se início à ordem de trabalhos:-----

--- PONTO I – Informação da atividade e situação financeira da Freguesia

--- O Senhor Presidente da Junta, tomou a palavra e começou por ler, dando conhecimento de todas as atividades como se pode consultar no documento em folha anexada, sendo a situação financeira da Junta de Freguesia de Alvôco das Várzeas, á data de 23 de Junho de 2017, de

32.769 €-----

O senhor Presidente da Junta, também se manifestou sobre a tragédia que abalou a zona de Pedrógão Grande e aprovou-se em Assembleia um voto de pesar, para que seja enviado, também mostrando a nossa solidariedade, para todos os que sofreram, passaram e estão a passar por momentos tão difíceis.-----

---Não havendo intervenções passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos :-----

PONTO II-Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.

---Antes de serem abertas as inscrições, o Presidente da Junta, tomou da palavra e começa por dizer: a Junta gostaria de ver feitas, muitas mais obras e resolvidos muitos mais assuntos, mas gostava de partilhar com todos a dificuldade que o executivo tem sentido com a falta de pessoal até para a própria limpeza da aldeia .-----

---Inscreveu-se a vogal Raquel Alves, que começou também por deixar um voto de pesar, sobre a tragédia de Pedrógão e aproveita para dizer alguma coisa sobre este assunto, que não sendo problema nosso é também nosso e continua a dizer, a verdade é que a nossa floresta tem que mudar e muito, as florestas têm que ser vistas como um bem para todos, por isso tem que haver mais pressão, sobre as pessoas de direito, os fundos para estes trabalhos não podem falhar, deixo já aqui a minha opinião quem ficar na Junta de Freguesia tem que fazer mais pressão, para que o interior tenha mais benefícios fiscais, para que os jovens consigam ficar nas suas aldeias, terem mais incentivos e tudo ficar mais fácil, para o interior.-----

---O vogal António Cruz, também se inscreve e começa por dizer que a falta de pessoal para as limpezas não é desculpa, pois não se pode estar, à

espera, só de certas empresas. Os sinais da ponte não estão a ser respeitados, temos que resolver este assunto, não é só dizer que se fecha a ponte. A ponte também tem falta de limpeza assim como o açude da volta e também gostava de saber como são feitos pela Junta, os pedidos dos orçamentos para esses serviços, visto termos empreendedores na terra que nunca recebem pedidos, para que sejam apresentados esses mesmos orçamentos.-----

--- O Presidente da Junta responde a todas as questões postas pelo vogal António Cruz e começa por dizer que concorda com tudo o que foi referido, mas as coisas não são bem assim, podemos recorrer a outras empresas, mas temos que ter sempre faturas e isso não é fácil de arranjar e a Junta não tem possibilidade de ter um funcionário a tempo inteiro, para limpezas no exterior, a ponte e o açude está nos nossos planos melhorar, sobre os orçamentos, penso que deves estar a falar em relação à empresa do teu pai, então tens que lhe perguntar quantos emails ele recebeu com pedidos de orçamentos, temos que pedir sempre três depois optar pelo mais barato, se assim não fizermos temos que justificar o porquê, depois há muitos pedidos de orçamentos que nem sequer são respondidos. Sobre o transito da ponte nós sabemos quais são os carros que lá passam , mas a Junta de Freguesia não pode multar ninguém.-----

---Respondendo à vogal Raquel Alves, diz: acho que focou assuntos muito interessantes, nós debatemo-nos e temos falado com pessoas que estão dentro deste assunto das florestas se calhar é uma altura ideal para se reivindicar ainda mais, estou perfeitamente de acordo com isso, depois de tudo o que se passou pode ser que as pessoas estejam mais sensibilizadas.-----

---Foram abertas as inscrições ao público, inscrevendo-se o senhor José

Cruz, que começa por perguntar à Junta de Freguesia, quantos orçamentos lhe foram pedidos? E queria oferecer as suas máquinas para fazer a limpeza na moenda.-----

--- Também se inscreveu do público o Tiago Pais, que quis mostrar o desagrado pelo facto de terem fechar a ponte ao trânsito, ele continua lá a passar, não está para dar a volta pela outra ponte, pois tem que fazer mais cinco ou seis quilómetros todos os dias para o seu trabalho.-----

--- O senhor José Andrade inscreveu-se e diz que na sequência dos fogos, também o preocupa a zona das relvas , há uns terrenos que precisam de ser limpos, que o afetam, mas também prejudicam o cemitério, estava ali para entregar à Junta, documento com os contactos dos donos para que sejam avisados a fazerem as respetivas limpezas.-----

---O senhor Presidente da Junta responde às questões e começa por agradecer a José Cruz pela disponibilidade das máquinas para limpeza da moenda e continua explicando que quando se convidam as empresas de Alvôco tem que se saber se têm condições para fazer a obra e já aconteceu nem sequer nos responderem e lembro-me que pelo menos dois ou três orçamentos lhe foram pedidos. Respondendo ao Tiago, é assim a Junta de Freguesia não pode fazer nada. A decisão foi tomada em Assembleia, aprovada por unanimidade, por isso só posso dizer que as pessoas que continuam a passar na ponte, se forem apanhadas pela GNR sofrem as consequências. A vogal Raquel Alves, também se manifesta e pede ao Tiago para ele pensar que não pode ver as coisas dessa maneira, ele até pode ter razão, mas um dia se a ponte cair, ficávamos mesmo sem ela, tenta ver a proteção da ponte e não só o teu caso pessoal. António Cruz , dá a sua opinião dizendo que se calhar justificava fazer-se exames mais aprofundados para ver a segurança da ponte. Sobre o assunto

colocado pelo senhor José Andrade, o Presidente da Junta , pede-lhe desculpa, nunca mais se lembrou do pedido dos contactos que ele lhe tinha feito das pessoas que têm os terrenos por limpar, mas vai tomar medidas-----

---Nada mais havendo a acrescentar, foi encerrada a reunião pelas dezasseis horas e cinquenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

